



FAMÍLIAS DE ARANHAS DO CAMPUS DA UNIJUÍ, IJUÍ, RS.¹

Lígia Vanessa da Silva², Caroline R. Barros³, Bruno Kerpel⁴, Maciel Bruxel⁵, Naiara Pillatt⁶, Tatiana Lopes⁷, Vanessa de Quadros⁸, Vidica Bianchi⁹. UNIJUÍ

As aranhas possuem uma grande distribuição geográfica, ocorrendo em praticamente todos os ambientes terrestres. Por serem abundantes, constituem um grupo notável em áreas urbanas, o que pode estar relacionado à sua alta capacidade de dispersão e hábitos alimentares generalistas. Com o objetivo de se conhecer a ocorrência e diversidade das famílias de aranhas, em uma área urbana, realizaram-se coletas no campus da Unijuí, Ijuí, RS. As coletas foram feitas no mês de Maio de 2008, em quatro pontos. O ponto um caracterizado por pouca vegetação; o ponto dois caracterizado por vegetação de borda de córrego; o ponto três com uma vegetação arbórea e o ponto quatro com uma vegetação abundante e diversificada. Utilizaram-se dois métodos de coleta: o pano de batida e a rede de varredura. Em cada ponto foram realizadas, para cada método, 10 batidas e 10 varreduras. Para a análise da diversidade foi calculado o Índice de Shannon, através do programa estatístico DivEs, versão 2.0. Foram coletadas 387 aranhas, distribuídas em 11 famílias. A família mais abundante foi *Araneidae* com 144 indivíduos, seguida das famílias *Salticidae*, com 76, e *Oxyopidae* com 75 indivíduos. *Araneidae* é um grupo muito grande e amplamente distribuído, todos os seus membros constroem teias orbiculares, o que corrobora com a frequência maior destes indivíduos nos pontos com vegetação mais abundante. As famílias menos representativas foram *Mimetidae* com dois indivíduos e *Sparassidae* com apenas um representante. Os pontos dois e quatro apresentaram o maior número de aranhas, com 106 e 113 indivíduos, respectivamente. A menor quantidade de aranhas foi encontrada no ponto um, com 75 aranhas, resultado que reforça a importância da existência de uma vegetação adequada para a ocorrência destes animais. A maior diversidade foi encontrada no ponto quatro, $H= 1,913$. Acredita-se que este resultado seja decorrente da estrutura vegetal do local, o que possibilita para as aranhas uma maior disponibilidade de recursos alimentares, além de refugio contra os predadores e também de locais adequados para reprodução e oviposição. Apesar da interferência antrópica, os resultados obtidos nas coletas no Campus da Unijuí, demonstram um potencial do local para trabalhos com aranhas, pois estas são organismos sensíveis a alterações ambientais e de paisagem, servindo como um bioindicador da qualidade ambiental.

¹ Pesquisa realizada no curso de Extensão Métodos para o estudo da biodiversidade da Unijuí

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

³ Aluna de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

⁴ Aluno de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

⁵ Aluno de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

⁶ Aluno de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

⁷ Aluno de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.



⁸ Aluna de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

⁹ Professora e Doutora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí